

EDIÇÃO ESPECIAL 2ª ETAPA | MAIO - JUNHO - JULHO

INFORMATIVO ATI39

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE 39/**NACAB**
(NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS)



EDIÇÃO ESPECIAL DA
SEGUNDA ETAPA DE
TRABALHO DA
ATI39/NACAB

Assessoria
Técnica
Independente
ATI 39

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Rua Capitão Miguel Safe, 180, Centro - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.860-000
Rua Dâmaso, 55, São Sebastião do Bom Sucesso - Conceição do Mato Dentro, MG | CEP: 35.862-000
Rua Santo Antônio, 130, João Braz - Viçosa, MG | CEP: 36.576-208

EDITORIAL

A retomada dos trabalhos da ATI junto às comunidades do Sapo, Beco, Cabeceira do Turco e Turco representa a consolidação e continuidade de um trabalho realizado ao longo de 17 meses e que rendeu bons frutos para os atingidos. Com a incorporação das comunidades de Água Quente, São José do Jasmém, São José da Ilha, São José do Arruda, Passa Sete, Taporoco e Itapanhoacanga, nosso trabalho se torna ainda mais desafiador.

A Assessoria Técnica Independente é um processo que está em constante construção, evolução e aprimoramento, sobretudo em virtude da natureza dos trabalhos desenvolvidos e da sua condição inovadora, sendo pioneiro e desafiador para todas as partes envolvidas.

Assim, a primeira etapa dos trabalhos da ATI 39 no território do entorno da mineração foi marcada por imenso aprendizado e pela superação de desafios, tanto na compreensão da dimensão da realidade em que as comunidades atingidas estão inseridas, quanto de fortalecimento de nossos próprios processos e procedimentos internos e de amadurecimento profissional da equipe.

Desta primeira etapa, entre 2019 e 2020, destacam-se dois momentos cruciais para esse processo de construção e aprimoramento dos trabalhos da ATI 39: a conquista da confiança das comunidades e a criação e consolidação da Pauta Coletiva das comunidades do Beco, Cabeceira do Turco, Sapo e Turco.

Agora, com a extensão do trabalho de assessoria às demais comunidades do entorno da mineração, novas situações e desafios se apresentam.

Com a equipe ampliada e capacitada, nos vemos frente a um desafio ainda maior: entender e atender este novo universo de trabalho, tendo em mente que nós atuamos para dar encaminhamentos às demandas junto à quem compete e tem responsabilidade para tanto, seja o empreendedor ou os órgãos do Estado, para alcançar a solução dos problemas enfrentados pelas comunidades.

Isto deve ser o que nos leva a querer realizar um trabalho cada vez mais qualificado e voltado para apoiar os atingidos e atingidas na construção de um futuro pautado pelo diálogo, negociação, respeito e paridade, de armas e de conhecimento.



CONHECENDO A ATI39

A Assessoria Técnica Independente é um instrumento recomendado e incentivado pelas instituições do Estado, para que as comunidades atingidas pelos impactos da mineração possam participar ativamente das decisões que afetam seu modo de vida no presente e no futuro. Ela tem dois principais objetivos: assessorar e capacitar os atingidos. O primeiro busca garantir que a comunidade tenha participação ativa, e bem informada em todos os planos, programas e ações de responsabilidade da mineradora, que as envolvam. O segundo é qualificar os atingidos, para que tenham autonomia no acompanhamento dos processos de implantação dos programas de reparação, buscando condições iguais nas negociações com a mineradora, além de viabilizar que os saberes comunitários, construídos historicamente, sejam traduzidos e adicionados nas questões técnicas.

A Assessoria Técnica do Nacab, chamada ATI39, foi firmada através da determinação da condicionante número 39 para a Fase 3 do licenciamento ambiental da expansão do complexo de mineração Minas-Rio. A Condicionante visa “custear a contratação e disponibilizar a Assessoria Técnica Independente e multidisciplinar, a ser escolhida por cada comunidade, a fim de subsidiar a participação ampla e informada de todas as comunidades em todos os planos, programas e ações e responsabilidade do empreendedor junto as comunidades que sofreram ou sofrem algum dano ou que tenham seu modo de vida afetado pelo empreendimento”. Nossa Assessoria atende às comunidades do Beco, São Sebastião do Bom Sucesso (Sapo), Cabeceira do Turco, Turco, Itapanhoacanga, Água Quente, Passa Sete, São José do Arruda, São José do Jassém, São José da Ilha e Taporoco.

Composta por profissionais qualificados nas mais diversas áreas, a ATI auxilia as comunidades, de forma segura e independente, em todos os processos e programas e nas questões relacionadas aos impactos provocados pela mineração. Através dela, as comunidades são capacitadas para exercerem influência sobre os processos de decisão relacionados a seus direitos na reparação, compensação ou indenização, frente à implantação e à ampliação do empreendimento minerário.

O que é importante saber sobre a Assessoria Técnica Independente?

É um direito – a comunidade tem direito à assessoria dos profissionais que compõe a ATI, para avaliar como devem ser reparados os danos sofridos pelos impactos da mineração;

É uma escolha – a ATI é escolhida pelas comunidades atingidas;

É independente – apesar de seus recursos serem pagos por uma Fundação, financiada pelo empreendimento, em cumprimento da Condicionante 39, a ATI atua junto aos atingidos, de forma independente, ética e desvinculada da empresa;

É multidisciplinar – os colaboradores da ATI são formados nas mais diversas áreas, para levar aos atingidos um atendimento que contemple todos os aspectos da solução de seus problemas;

É participativa e igualitária - porque trabalha para estabelecer critérios justos, isonômicos e equitativos nas negociações com a mineradora através da perspectiva dos atingidos, sejam elas coletivas ou individuais.



SOBRE NÓS

A ATI oferece aos atingidos o trabalho de profissionais de várias áreas, a fim de identificar, avaliar e qualificar as mudanças e os danos sofridos na vida e nos costumes das comunidades. Além disso, exerce o diálogo com os moradores para assessorá-los na resolução de seus problemas. Nossas coordenações e suas equipes multidisciplinares trabalham de forma articulada para atender as demandas dos atingidos e mobilizar o projeto ATI39/Nacab.

Ao todo, são sete equipes: Comitê Gestor Executivo; Coordenação de Mobilização, Engajamento e Participação Social; Coordenação Técnica; a Coordenação Jurídica; Coordenação de Campo; Coordenação Administrativa e, por fim, Coordenação de Secretaria Executiva e de Comunicação. A estrutura respeita a organização das ações definidas no Plano de Trabalho, sempre atuando de forma conjunta para que os objetivos da ATI sejam alcançados.

O COMITÊ GESTOR EXECUTIVO (COEX) cuida da gestão do projeto, monitorando e avaliando os processos e garantindo o andamento destes, seguindo o Plano de Trabalho. Ele é o documento, aprovado por todas as instituições envolvidas no processo, que guia as ações da ATI estabelecendo nossos objetivos, metas e indicadores.

A COORDENAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO, ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL (COMEP) é responsável por envolver os atingidos neste processo e ajudá-los nas formas de organização comunitária. Sua atuação é importante para que os direitos das comunidades sejam assegurados de forma coletiva. A COMEP trabalha na articulação e mobilização das comunidades, garantindo uma comunicação fácil e direta com todos os envolvidos no processo.

A COORDENAÇÃO TÉCNICA (COTEC) conta com profissionais de diversas áreas, como engenharia civil, engenharia florestal, arquitetura, agronomia, psicologia, serviço social, ciências sociais, biologia e outras. Responsável por emitir pareceres, estudos, notas técnicas e acompanhar o cumprimento dos programas, planos e ações da empresa, além de compreender os impactos da mineração na vida dos atingidos, englobando o aspecto físico, social e psicológico de suas vidas.



A COORDENAÇÃO JURÍDICA (COJUR) acompanha o cumprimento das condicionantes, planos, ações e programas. Fornece assessoria jurídica aos atingidos, acompanhando nos processos de negociação individuais ou coletivos. Além disso, ela produz laudos e pareceres jurídicos e acompanha as reuniões dos atingidos relativas aos mais diversos assuntos, para orientá-los e capacitá-los.

A COORDENAÇÃO DE CAMPO (COCAMP) é responsável por fazer tudo isso acontecer. Organiza tudo no território e garante que as equipes tenham tudo o que precisam para trabalhar da melhor maneira possível. Ela coordena e dá suporte logístico e técnico às equipes nas comunidades de atuação da ATI, nos municípios de Conceição do Mato Dentro, Alvorada de Minas e Dom Joaquim, atuando de maneira articulada com o Comitê Gestor Executivo na condução da ATI 39.

A COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA (COADM) cuida da parte operacional do projeto, incluindo o orçamento, recursos humanos e o setor de compras (materiais e infraestrutura). E, também, presta contas às instituições envolvidas no projeto, demonstrando que nosso trabalho é íntegro e transparente em todas as etapas.

A COORDENAÇÃO DE SECRETARIA EXECUTIVA E DE COMUNICAÇÃO (COSEC) trabalha a organização da informação do projeto, seja ela interna, ou externa, divulgando suas ações para os mais variados meios de comunicação e públicos.

A COORDENAÇÃO GERAL COLEGIADA tem a função de acompanhar e subsidiar institucionalmente as atividades da ATI 39, sendo composta por um representante do Conselho Deliberativo e um da Diretoria Executiva do Nacab, além de José César de Medeiros, Coordenador Geral da ATI 39 (associado fundador do NACAB) e o Prof. Luiz Eduardo Fontes, representando o Comitê Gestor Executivo.

COORDENAÇÃO EXECUTIVA



César Medeiros
Coordenador Geral



Luiz Fontes
membro do Comitê Gestor



Roberta Fontes
membro do Comitê Gestor



Rogério Martins
membro do Comitê Gestor

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA



Marilda Gomide
Coordenadora



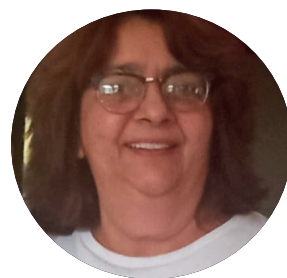
Aline Paixão
Supervisora Administrativa



Maria Márcia
Auxiliar Administrativa



Fernando Araújo
Auxiliar Administrativo



Cláudia Galvão
Assistente Administrativa



Alex Andrade
Motorista



Geraldo Damião
Motorista



Robson Silva
Motorista



Valdir Ferreira
Motorista



Bruno Santos
Técnico de Informática



Rosângela Silva
Auxiliar de Serviços Gerais

COORDENAÇÃO DE MOBILIZAÇÃO, ENGAJAMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL



Maria José
Coordenadora



Hellen Margarida
Analista Social



Wander Torres
Mobilizador Social



Bárbara Martins
Educadora Social



Elisson César
Educador Social



Erlaine Ferreira
Mobilizadora Social



Fernanda Tomaz
Mobilizadora Social



Matheus Moreira
Mobilizador Social



Christiene Karine Ferreira
Mobilizadora Social



Luma Damasceno
Mobilizadora Social



Manuella Lacerda
Mobilizadora Social



Gabrielle Souza
Recepcionista de acolhimento



Geisa Freitas
Recepcionista de acolhimento

COORDENAÇÃO JURÍDICA



Leonardo Rezende
Coordenador Jurídico



José Ignácio
Coordenação Jurídica



Camilla Almeida
Analista



Guilherme Barbosa
Analista



Thamires Fernandes
Analista

COORDENAÇÃO DE SECRETARIA EXECUTIVA E DE COMUNICAÇÃO



Lacy Aguilar
Coordenadora



Ana Barros
Secretária Executiva



Samuel Medeiros
Assistente de Comunicação



Júlia Militão
Assistente de Sec. Executiva
e de Comunicação

COORDENAÇÃO DE CAMPO



Marcos Germano
Coordenador

COORDENAÇÃO TÉCNICA



Juliana Sampaio
Coordenadora



Rafaela Maldonado
Coordenadora



Ana Paula Rocha
Analista



Andreia Xavier
Analista



Danieli Oda
Analista



Higor Lacerda
Analista



Fernanda Lima
Analista



Pedro Baptista
Analista



Luciana Carmo
Analista



Pedro Henrique Silva
Analista



Guilherme Bongiovani
Analista



Cristiane Sobrinho
Analista



Cristiane Caldeira
Analista



Douglas Oliveira
Analista



Gilmara Alvarenga
Analista



Thiago Coelho
Analista



Priscila Silveira
Analista



Fabrícia Oliveira
Analista



Jussara Silva
Analista



Geovane Assis
Analista

O QUE JÁ FOI FEITO

O Nacab começou sua atuação em Conceição do Mato Dentro efetivamente em 2019, assessorando as comunidades do Beco, Sapo, Cabeceira do Turco e Turco. Foram 17 meses de trabalho ininterrupto que envolveu atendimento às demandas dos atingidos; produção de diversos pareceres técnicos; acolhimentos; reuniões e assembleias; estudos; realização de oficinas; criação de materiais informativos e didáticos, como vídeos, cartilhas, folders e outros; encontros e discussões. Foram 17 meses dedicados a oferecer assessoria técnica independente, multidisciplinar e de qualidade aos atingidos.

Nossos colaboradores trabalharam incansavelmente para gerar materiais técnicos a partir dos relatos e demandas dos moradores do entorno da Mina do Sapo. Foram mais de 1300 ações e produções técnicas nas áreas socioeconômica, jurídica e ambiental, além de ofícios, atendimentos, acolhimentos, reuniões, discussões e assembleias, e, talvez a conquista mais importante destes 17 meses:, a criação de uma Pauta Coletiva de reivindicações construída junto aos atingidos e validada em assembleia pelas comunidades.

Em números foram: 300 atendimentos jurídicos; 16 acompanhamentos de atingidos durante reuniões de PNO; 14 reuniões com instituições de justiça de Conceição do Mato Dentro; 643 visitas às comunidades para produção de dados e mobilização; 12 estudos de programas do empreendedor; 6 edições bimestrais do Informativo ATI 39; 1 relatório técnico de impacto social; 7 oficinas de temas diversos; 51 mapas confeccionados e outras ações que envolveram muito profissionalismo e dedicação de todos os colaboradores.

A Pauta Coletiva foi e continua sendo um marco e uma conquista para as comunidades do Beco, Cabeceira do Turco, Sapo, Turco e, tam-



bém, para a ATI. É um documento construído coletivamente e validado em assembleia geral pelos atingidos, com suas demandas e opiniões sobre todo o processo de convivência com os impactos produzidos pela mineração. Acompanhar a sua criação foi um dos nossos principais objetivos, que o próprio nome do projeto deixa claro: oferecer assessoria independente aos atingidos, embasando tecnicamente suas demandas e queixas, a fim de que elas cheguem às outras instituições envolvidas no processo, como a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o Ministério Público, a empresa, dentre outros.

A primeira etapa foi uma fase de conhecimento e crescimento tanto para equipe como para o conceito de ATI, algo inovador na área de resolução de conflitos ambientais. Saímos dela com o seguinte pensamento: nosso trabalho é ajudar as comunidades na construção de sua autonomia, a fazer e buscar respostas para as perguntas: o que queremos? Como queremos? E quando queremos? E, mais importante ainda, como conseguiremos essas respostas?

A segunda fase de ATI partirá desse conhecimento acumulado, focada em concretizar planos e expandir o atendimento de qualidade para outras comunidades. Para tanto, nossa equipe foi ampliada, incorporando novos profissionais, altamente qualificados e escolhidos mediante um processo seletivo pautado pela ética e transparência, visando atender essa maior demanda com um trabalho de excelente qualidade.

Acreditamos que estamos no caminho certo, e agradecemos a todos e a todas pela confiança e diálogo.

DESTAQUES DA PRIMEIRA ETAPA

JUNHO 2019

INÍCIO DAS ATIVIDADES

Durante os primeiros meses ATI39 buscou compreender a realidade dos atingidos e a atuação das instituições nos processos de atendimento e prestação de serviços às comunidades.



DEZEMBRO 2019

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

O Diagnóstico Socioeconômico é resultado de uma pesquisa feita com os atingidos e atingidas que levantou dados sobre as famílias atingidas e suas percepções sobre os impactos da mineração, avaliando sua relação com o empreendedor para melhor entender as relações sociais e identificar as melhores estratégias para os trabalhos da ATI 39.

FEVEREIRO 2020

NEGOCIAÇÃO FUNDIÁRIA

Os consultores responsáveis pela Consultoria em Negociação Fundiária participaram de reuniões em cada núcleo de base, se apresentando e explicando o processo da consultoria para todos e todas. A consultoria passou pela fase de recolhimento e análise dos documentos das famílias.



AGOSTO 2019

FOI CRIADA A CA-SBCTT

Foi criada a Comissão de Atingidos das comunidades do Sapo, Beco, Cabeceira do Turco e Turco. Composta por membros de cada uma das quatro comunidades, ela é um marco para a auto representação dos atingidos.



FEVEREIRO 2020

PAUTA COLETIVA

A Pauta Coletiva de Reivindicações foi produzida pela CA-SBCTT e discutida em reuniões em todas as comunidades. Ela reuniu o posicionamento e as reivindicações dos atingidos sobre questões envolvendo o processo minerário e de negociação com as comunidades. A Pauta foi resultado de muito trabalho e da participação ampla e informada das comunidades.

PANORAMA DO MÊS

MAIO

No dia 12 de maio, o NACAB e a Fundação Israel Pinheiro (FIP) assinaram contrato para o retorno das atividades da ATI. No dia seguinte, iniciou-se a recontração dos coordenadores e dos colaboradores que atuaram na primeira etapa, entre os anos de 2019 e 2020.

Já em 19 de maio de 2021, foi realizada a primeira reunião virtual envolvendo os Atingidos das 13 comunidades do entorno do empreendimento minerário da Mina do Sapo.

Com participação expressiva dos atingidos, das equipes das duas ATI's (Núcleo de Assessoria aos Atingidos por Barragens – NACAB e Cáritas Regional) e representantes da Gerenciadora Fundação Israel Pinheiro, a reunião teve como pauta o retorno das atividades da ATI do Nacab no território e o desenvolvimento dos trabalhos das duas ATI's em consonância com as necessidades das comunidades, tendo como foco o atendimento de suas expectativas e anseios.

JUNHO

O processo seletivo da ATI 39 contou com a inscrição de 1189 profissionais, de todos os lugares do Brasil. Após uma rigorosa seleção de currículos e uma intensa semana de entrevistas conseguimos selecionar os 36 novos colaboradores da ATI 39 do Nacab.

Buscamos ser coerentes, objetivos e metódicos, trabalhando com uma postura ética e cuidadosa, em total consonância com os critérios e diretrizes que foram estabelecidos e enviados previamente à Gerenciadora Israel Pinheiro. Além, é claro, de ter o cuidado em manter a conformidade com as Regras do Ofício 176, que normatiza todo o funcionamento da ATI.

A responsabilidade de nossa equipe de avaliadores foi grande, porque para além da escolha dos candidatos para compor a ATI e atender a todos vocês, tínhamos que nos atentar, a todo momen-

to, para o fato de que cada candidato entrevistado era uma pessoa com sonhos, ideais, desejos e expectativas que precisavam e deveriam ser respeitados. O que tornou a tarefa ainda mais desafiadora.

Depois de quase um mês de trabalho exaustivo e cuidadoso, chegamos ao final deste processo com a certeza de termos escolhido os melhores profissionais para oferecer a melhor assessoria Independente possível a todos os atingidos das comunidades do Beco, Sapo, Turco, Cabeceira do Turco, Água Quente, São José do Jassém, São Jose da Ilha, São José do Arruda, Passa Sete, Taporoco e Itapanhoacanga.

JULHO

Durante o mês de julho, demos as boas-vindas aos novos colaboradores e colaboradoras. Nosso processo seletivo se encerrou no dia 9 de julho, e os novos membros da equipe chegaram ao território com muita motivação para assessorar as 11 comunidades.

Neste período, a Coordenação de Mobilização, Engajamento e Participação Social, juntamente com a Coordenação Jurídica, deu início a reuniões para dialogar com algumas comunidades e buscar soluções para os problemas que as afetam. Foram realizadas reuniões virtuais e, também, reuniões presenciais nas comunidades, sempre seguindo os protocolos de segurança para evitar a disseminação do vírus da Covid-19. Com o objetivo de iniciar um debate e capacitar as comunidades sobre o Programa de Convivência e a formação do Comitê de Convivência, a ATI lançou uma campanha virtual nos grupos de Whatsapp, destacando a importância da participação dos atingidos nas decisões que afetam o futuro de suas comunidades.

Dando continuidade ao trabalho das coordenações, aconteceram, também, diversas reuniões presenciais, com as comunidades do Passa Sete, Turco, Cabeceira do Turco e Beco, durante os meses de julho e de agosto.

ENTENDENDO O PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA - PARTE 1

No dia 30 de junho a Anglo American lançou um edital de chamamento para a eleição de novos membros para seu Comitê de Convivência. A eleição foi divulgada via WhatsApp, e a votação também aconteceria pelo aplicativo, o que gerou um certo receio em pessoas das comunidades contempladas pelo edital, que entraram em contato com o Ministério Público de Minas Gerais para relatar a situação. O Ministério Público concordou com os questionamentos apresentados pelos atingidos de que a construção do processo eleitoral deveria ter maior participação dos moradores das comunidades, o que consta inclusive no próprio Programa de Convivência da empresa, e ajuizou uma Ação Pública para suspensão da eleição, que foi concedida pelo juiz da comarca de Conceição do Mato Dentro no dia 08 de julho. O juiz marcou, então, uma audiência de conciliação entre a Anglo American e o Ministério Público que deveria acontecer dia 26 de agosto, momento em que seria discutida a condução da nova eleição.

O QUE SÃO O PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E O COMITÊ DE CONVIVÊNCIA?

O Programa de Convivência da empresa, parte do Plano de Controle Ambiental, compreende várias iniciativas que determinam a relação entre a empresa e as comunidades atingidas pelas suas atividades. O Comitê de Convivência é uma dessas iniciativas, e é um espaço de diálogo no qual representantes da empresa e das comunidades discutem questões que afetam as vidas dos atingidos. A participação da população é muito importante para que esse espaço cumpra sua função de garantir uma relação justa e transparente entre empresa e comunidades.

O Programa de Convivência e a formação do Comitê, com atingidos representando efetivamente suas comunidades, é um fator decisivo para o futuro do território. A partir daí será possível a construção de espaços de diálogo, am-

O QUE ACONTECEU?

A partir da suspensão da eleição, o Ministério Público solicitou à equipe da ATI 39 que fizesse reuniões com as comunidades contempladas pelo atual Comitê para ouvir as opiniões dos atingidos sobre como o processo eleitoral deveria acontecer. Os colaboradores realizaram reuniões virtuais, e posteriormente presenciais, que contaram com a participação em peso das comunidades. Nelas, as pessoas relataram suas percepções sobre a primeira gestão do Comitê e sobre como consideravam que as eleições deveriam ser conduzidas para garantir um processo transparente, justo, e que permitisse a participação do maior número de pessoas atingidas.

Os atingidos apresentaram propostas de convocação da eleição, de apresentação dos candidatos e campanha eleitoral, votação e apuração dos votos. A partir destas informações deveria ser elaborado um documento a ser enviado pela equipe da ATI 39 do Nacab ao Ministério Público, para que a vontade das comunidades pudesse ser um fator relevante a ser discutido na audiência de conciliação.

pliando as diferentes formas de negociação e de indenizações, com o estabelecimento de critérios isonômicos e justos.

No próximo Informativo ATI39/Nacab, traremos os desdobramentos dos eventos.



Assessoria
Técnica
Independente
ATI39

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

EXPEDIENTE ATI39

Edição maio/junho/julho de 2021

Produção: Coordenação de Secretaria Executiva e de Comunicação (COSEC)

Responsável Editorial: Lacy Aguilar

Texto e Revisão: Lacy Aguilar, Ana Beatriz Barros, Samuel Medeiros e Júlia Militão

Diagramação: Júlia Militão e Samuel Medeiros

Fotos: Equipe ATI 39.